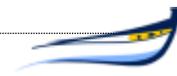




## Projeto Educativo do Agrupamento 2021-2024



## ***Da Escola que Temos para a Escola que Pretendemos.***

*Projeto de Intervenção da Diretora, 2019, p. 5*

### **Diretora:**

Sérgia Medeiros

### **Equipa de trabalho:**

Ana Vieira

Alfredo Oliveira

Cristina Moniz

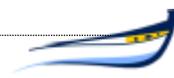
Bruno Sousa

Lurdes Ferrão

Documento apreciado em Conselho Pedagógico, a 6 de dezembro de 2021, tendo sido emitido parecer favorável.

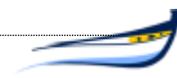
Aprovado em Conselho Geral

**Albufeira, 15 dezembro de 2021**



# Índice

<b>Parte I</b> .....	<b>3</b>
<b>1. Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>2. Agrupamento - Breve caracterização</b> .....	<b>4</b>
• <b>Contexto</b> .....	<b>4</b>
• <b>Recursos Físicos</b> .....	<b>4</b>
• <b>Recursos Humanos</b> .....	<b>4</b>
• <b>Estruturas</b> .....	<b>5</b>
• <b>Oferta Formativa</b> .....	<b>5</b>
• <b>Oferta de Enriquecimento Curricular</b> .....	<b>5</b>
• <b>Formação Contínua</b> .....	<b>6</b>
• <b>Parcerias</b> .....	<b>6</b>
<b>Parte II</b> .....	<b>7</b>
<b>1. Princípios Orientadores do Agrupamento</b> .....	<b>7</b>
<b>2. Diagnóstico Estratégico Específico – Análise SWOT</b> .....	<b>7</b>
<b>3. Planificação da Ação Estratégica</b> .....	<b>9</b>
<b>DOMÍNIO A: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR</b> .....	<b>9</b>
<b>DOMÍNIO B: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b> .....	<b>11</b>
<b>DOMÍNIO C: RESULTADOS</b> .....	<b>13</b>
<b>DOMÍNIO D: AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>4. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento</b> .....	<b>15</b>
<b>5. Legislação</b> .....	<b>15</b>
<b>6. Referências Bibliográficas</b> .....	<b>15</b>



# Parte I

## 1. Introdução

**«A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.».**

*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017, p.13*

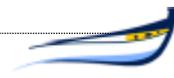
O Projeto Educativo, previsto na alínea a) do nº 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa”.

Neste sentido, constitui-se como o instrumento de referência para a ação educativa a desenvolver no Agrupamento. Encontra a sua justificação, no contributo que poderá dar ao processo contínuo de melhoria do serviço público de educação, assegurando as condições adequadas para a formação integral de cada indivíduo, garantia de uma efetiva equidade de oportunidades.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) integra, em termos conceituais, além dos normativos legais, os documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente, o Projeto de Intervenção da Diretora do Agrupamento (2019-2023), o Projeto Educativo anterior e respetivo Relatório de Avaliação, o Relatório de Avaliação Externa (2019-2020) e o Relatório do Observatório de Qualidade do Agrupamento (2017-2020).

O PEA representa uma planificação estratégica tendo subjacente a convicção de que o processo educativo se centra, necessariamente, no discente, envolvendo e mobilizando para tal toda a comunidade educativa. Este processo não deverá focar-se apenas no domínio do conhecimento, mas também, no desenvolvimento de valores e competências que poderão habilitar “os jovens (...) para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar” (*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017, p.13*).

Entende-se que o Projeto Educativo tem um caráter dinâmico, construído com a participação dos diversos intervenientes da comunidade educativa cimentando uma identidade própria, não deixando de atender, no entanto, à especificidade de cada estrutura que o integra. Apresenta-se como o baluarte de convergência e de articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular, visando a promoção de



competências das várias literacias e do exercício da cidadania, de forma transversal em todos os níveis de educação e de ensino, através de projetos e de atividades previstos no Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA).

## 2. Agrupamento - Breve caracterização

- **Contexto**

O Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente congrega parte da população estudantil do município de Albufeira, além de receber jovens de outras regiões vizinhas, particularmente de Silves e de Loulé.

É um dos três Agrupamentos do concelho, que possui uma área de cerca de 140 km<sup>2</sup>, com mais de 44 mil habitantes, tendo tido nas últimas décadas, um dos maiores crescimentos demográficos e, conseqüentemente, um dos menores índices de envelhecimento da região devido à exponencial procura turística. A esta associou-se, naturalmente, um desenvolvimento de atividades complementares (construção civil, comércio, serviços diversos...) que deu origem a um mercado de trabalho variado, atraindo uma vasta pluralidade de pessoas de diferentes origens (internas e internacionais). Conseqüentemente, a vida do Agrupamento é hoje claramente marcada por estas características, trazendo desafios variados e, simultaneamente, vantagens resultantes desta forte multiculturalidade.

- **Recursos Físicos**

O Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente é composto por oito estabelecimentos de ensino: os Jardins de Infância da Guia e de Vale de Parra, a Escola Básica/JI Nº 1 de Albufeira, a Escola Básica de Sesmarias, a Escola Básica de Vale de Parra, a Escola Básica Dom Martim Fernandes, a Escola Básica da Guia e a Escola Secundária de Albufeira.

Embora cada estabelecimento mantenha a sua identidade, para que se concretizem os princípios orientadores e as metas propostas enquanto Agrupamento, é fundamental construir projetos pedagógicos comuns, percursos escolares integrados e articulação curricular entre os vários níveis e ciclos de ensino.

- **Recursos Humanos**

A população estudantil do Agrupamento é formada por cerca de 2256 discentes no ensino diurno, de um modo geral, crianças/jovens de faixas etárias compreendidas entre os 3 e os 18 anos e ainda por 28 no ensino noturno. Caracterizando-se pela heterogeneidade e multiculturalidade, integra alunos naturais das freguesias do concelho, muitos outros procedentes de diferentes regiões de Portugal e cerca de 456 alunos provenientes de 38 nações, principalmente da América do Sul, de outros países europeus e da Ásia.

O corpo docente engloba 212 membros, maioritariamente pertencentes aos quadros, o que garante a estabilidade.



O pessoal não docente, num total de 84 elementos, abrangendo assistentes técnicos e operacionais, 2 psicólogas - técnicas superiores e 1 assistente social.

Por seu turno, os pais e encarregados de educação encontram-se constituídos em associações representativas de diferentes níveis e escolas.

- **Estruturas**

- Os órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento encontram-se estruturados conforme o estipulado no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e são compostos por: Conselho Geral (CG), Diretora (coadjuvada por um subdiretor e três adjuntos), Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Administrativo.
- As estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica, colaboram com a Diretora e com o CP, garantindo o cumprimento do PEA, assegurando a coordenação, a supervisão e o acompanhamento das atividades escolares, promovendo o trabalho colaborativo e realizando a avaliação de desempenho do pessoal docente.
- Os Serviços Técnico-Pedagógicos contemplam a Biblioteca, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), a Ação Social Escolar, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e têm, efetivamente, uma interação privilegiada com discentes, pais e encarregados de educação e docentes, sendo marcos fundamentais no crescimento dos alunos e no seu sucesso escolar.
- A Associação de Estudantes e as Associações de Pais e Encarregados de Educação, organizações democráticas, de acordo com a legislação em vigor, também participam na tomada de decisões da vida do Agrupamento.

- **Oferta Formativa**

Funcionam, nas várias escolas, cursos/níveis que procuram responder às necessidades da comunidade, através de uma oferta formativa curricular e cultural. Como tal, existem turmas da Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico (1.º, 2.º, 3.º Ciclos, Cursos Artísticos Especializados na área da música (regime articulado), Cursos de Educação e Formação (CEF) e do Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais e Curso de Educação e Formação de Adultos - Tipo A).

- **Oferta de Enriquecimento Curricular**

A criação de novos projetos e a continuidade dos já existentes, nacionais e internacionais, prima pela diversidade, favorece as relações sociais e culturais, promovendo, ainda, valores e atitudes de solidariedade e de justiça que caracterizam uma cidadania global responsável.

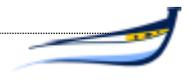


- **Formação Contínua**

O Agrupamento pretende garantir um serviço público de qualidade e pugna pela permanente renovação dos saberes teóricos e práticos. Assim o plano de formação contínua, assente nas necessidades e interesses do Agrupamento, do corpo docente e não docente, adequado às reais necessidades e expectativas profissionais, contribui indubitavelmente para a qualidade profissional e para um maior sucesso educativo. Nesse sentido, o Agrupamento colabora com o Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Albufeira, Lagoa e Silves, sediado na Escola Secundária, e com outras instituições que cumprem a mesma função.

- **Parcerias**

O Agrupamento mantém uma postura de abertura a novas parcerias e à continuidade dos projetos já existentes com as diversas entidades parceiras: Município de Albufeira, Juntas de Freguesia, Conservatório de Albufeira, Rede de Bibliotecas Escolares, Universidade do Algarve, Centro de Saúde de Albufeira, GNR – Escola Segura, Bombeiros Voluntários de Albufeira, APEXA, clubes desportivos e outras associações e empresas do município.



## Parte II

### 1. Princípios Orientadores do Agrupamento

- **VISÃO, MISSÃO E VALORES**

Sendo o PEA o projeto pedagógico basilar, pretende mobilizar a Escola e a comunidade envolvente na busca de respostas sociais de diversas ordens, partindo, então, da identidade do Agrupamento, articula-a com as suas necessidades contextuais, organizacionais e particulares e com os seus objetivos curriculares e não curriculares.

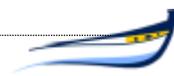
Como ponto de partida, para um projeto que se pretende estruturado, é fundamental definir as suas linhas orientadoras e as metas a atingir. Contudo, antes, é essencial considerar a **Visão** que o Agrupamento tem do seu papel como organização, a **Missão** a que se propõe e os **Valores** que defende. Rememora-se, então, os conceitos desses princípios orientadores preconizados no Projeto de Intervenção da Diretora do Agrupamento:

<p><b>VISÃO:</b> <i>Assegurar que todos os alunos possam ter sucesso pessoal e escolar, realizando as aprendizagens com gosto e cultivando uma auto - estima elevada oferecendo-lhes para tal um ensino de qualidade, em articulação com as famílias estimulando o entusiasmo pelo Saber - Saber Fazer para Saber Estar e Saber Ser.</i></p>	<p><b>MISSÃO:</b> <i>Proporcionar a todas as crianças/alunos a oportunidade de realizarem aprendizagens formais e não formais, de qualidade, visando o seu sucesso pessoal e educativo.</i></p>
<p><b>VALORES:</b> <i>Cidadania, Respeito, Responsabilidade, Imparcialidade, Credibilidade, Cooperação.</i></p>	

Pretende-se um Agrupamento inclusivo, promotor da igualdade de oportunidades: pluralista, humanista e proativo, capaz de dotar os discentes dos conhecimentos e das competências essenciais à sua plena integração profissional e pessoal, no exercício de uma cidadania ativa e edificante, contribuindo para um mundo melhor.

### 2. Diagnóstico Estratégico Específico – Análise SWOT

<b>FORÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Melhoria dos resultados escolares;</li> <li>➤ Análise sistemática dos resultados académicos e do grau de consecução das metas e das ações previstas;</li> <li>➤ Empenho da comunidade escolar;</li> <li>➤ Trabalho colaborativo entre docentes;</li> <li>➤ Gestão adequada de recursos humanos e materiais;</li> <li>➤ Inovação pedagógica (MAIA);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promoção efetiva das Mentorias;</li> <li>➤ Transferência de competências para a autarquia;</li> <li>➤ Assegurar oferta formativa de Educação e Formação de Adultos;</li> <li>➤ Melhoria da articulação entre as equipas responsáveis pela construção dos documentos estruturantes e a do Observatório de Qualidade.</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Escola digital para todos os alunos;</li> <li>➤ Conhecimento tecnológico dos docentes e dos alunos desenvolvido na pandemia;</li> <li>➤ Relação de proximidade e compromisso com os pais/encarregados de educação e as respetivas associações;</li> <li>➤ Acompanhamento dos alunos ao nível psicossocial e pedagógico e na seleção do curso/área;</li> <li>➤ Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;</li> <li>➤ Trabalho dos Serviços de Psicologia e Orientação e da EMAEI;</li> <li>➤ Implementação de Tutorias;</li> <li>➤ Trabalho no Centro de Apoio à Aprendizagem;</li> <li>➤ Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;</li> <li>➤ Garantia de frequência de aulas de PLNM;</li> <li>➤ Importância dada à educação para a cidadania;</li> <li>➤ Reforço das condições de segurança, de integração e de inclusão;</li> <li>➤ Promoção de iniciativas para combater situações de risco (em sentido lato);</li> <li>➤ Requalificação de espaços escolares;</li> <li>➤ adaptação às limitações sanitárias;</li> <li>➤ Quantidade e qualidade de projetos concretizados;</li> <li>➤ Parcerias com entidades da comunidade;</li> <li>➤ Reconhecimento externo;</li> <li>➤ Integração do Plano Nacional das Artes e do Plano Nacional de Cinema;</li> <li>➤ Divulgação das atividades e das medidas de segurança através de correio eletrónico, do sítio do Agrupamento e da <i>Newsletter</i> digital.</li> </ul>	
<b>FRAQUEZAS</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pouca inovação curricular;</li> <li>➤ Número reduzido de alunos que recorrem voluntariamente às aulas de apoio;</li> <li>➤ Taxa de percursos diretos (regular e profissional);</li> <li>➤ Taxa de abandono escolar nos CP;</li> <li>➤ Baixa empregabilidade dos alunos do CP (menos de 40% na área).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dificuldades na colocação de pessoal docente e não docente;</li> <li>➤ Falta de verbas para aquisição e manutenção de recursos;</li> <li>➤ Situação pandémica que poderá não estar resolvida.</li> </ul>



### 3. Planificação da Ação Estratégica

O Plano de Ação Estratégica abrange quatro grandes domínios: A - Organização e Gestão Escolar; B - Prestação do Serviço Educativo; C - Resultados; D – Autoavaliação. É formado pelos objetivos centrais e específicos, pelas ações estratégicas, pelas metas e pelos instrumentos que permitirão aferir o grau das metas atingidas e, conseqüentemente, de consecução dos objetivos definidos.

DOMÍNIO A: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR			
OBJETIVOS CENTRAIS			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assegurar uma articulação coerente entre os diferentes documentos estruturantes para garantir a homogeneidade das linhas orientadoras da política educativa do Agrupamento.</li> <li>2. Promover a imagem do Agrupamento.</li> <li>3. Otimizar a organização e gestão dos recursos humanos e materiais.</li> <li>4. Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente através da formação contínua em contexto escolar.</li> </ol>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INSTRUMENTOS
A.1 Assegurar a articulação entre as equipas responsáveis pela construção e avaliação dos documentos estruturantes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover a participação da comunidade educativa na construção dos documentos estratégicos do Agrupamento.</li> <li>. Realizar reuniões entre as diferentes equipas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 100% do pessoal docente participa na construção dos diversos documentos estruturantes.</li> <li>. Aumentar a diversidade de intervenientes da comunidade educativa na construção dos diversos documentos estruturantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Atas/registo de reuniões;</li> <li>. Relatórios anuais.</li> </ul>
A.1. Garantir o conhecimento dos documentos estruturantes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Proceder a uma divulgação mais abrangente dos documentos estruturantes.</li> <li>. Criar uma pasta partilhada para a divulgação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 100% da comunidade educativa deverá ter conhecimento dos documentos estruturantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ações anuais de divulgação registadas em atas, relatórios, etc.</li> </ul>
A.2. Melhorar os mecanismos de divulgação (interna e externa) de informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Usar tecnologias digitais para reforçar a comunicação institucional com a comunidade escolar e terceiros.</li> <li>. Contribuir, colaborativamente, para desenvolver e melhorar as estratégias de comunicação institucional.</li> <li>. Melhorar o Sítio/ Página do Agrupamento.</li> <li>. Investir na divulgação através de Redes Sociais próximas do público-alvo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Manter a 100% a atualização do <i>e-mail</i> institucional do pessoal docente, não docente e dos discentes.</li> <li>. 100% dos pais/EE deverão possuir contactos atualizados (preferencialmente email).</li> <li>. Existirem, pelo menos, 18 <i>newsletter</i> de divulgação por ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. <i>Mailing List</i> institucional de docentes, não docentes e discentes.</li> <li>. Inovar (ficha individual dos alunos) e listas de contactos de pais/EE das salas/turmas.</li> <li>. <i>Newsletter</i>.</li> </ul>



A.2. Garantir uma educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover a educação para a cidadania.</li> <li>. Adequar práticas de organização e de gestão do currículo e da aprendizagem a uma educação inclusiva.</li> <li>. Assegurar uma integração eficaz dos alunos com dificuldades linguísticas; físicas e/ou psicossociais.</li> <li>. Fomentar o acompanhamento de alunos desportistas de alto rendimento.</li> <li>. Garantir a diversidade da oferta formativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ter serviços de acompanhamento de alunos.</li> <li>. Promover 9 eventos anuais.</li> <li>. Ter 9 áreas de estudo.</li> <li>. Reduzir o número de alunos que saem do Agrupamento no final de cada ciclo, tendo como referência o ano anterior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Levantamento do n.º de serviços de acompanhamento de alunos.</li> <li>. Listagens de alunos sinalizados/acompanhados</li> <li>. Oferta formativa do agrupamento</li> </ul>
A.3. Otimizar a organização e gestão dos recursos humanos, em termos de pessoal docente e não docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Otimizar a distribuição de serviço docente / não docente.</li> <li>. Alargar a bolsa interna de formadores, a partir dos recursos humanos existentes no Agrupamento, com especial enfoque na formação na área da literacia digital.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Integração de 1 elemento de cada nível de ensino em todas as equipas responsáveis pelos documentos estruturantes.</li> <li>. Aumentar o número formadores da bolsa interna por departamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Lista de constituição das Comissões/Equipas de trabalho.</li> <li>. Lista de formadores da bolsa interna</li> </ul>
A.4. Proporcionar mais oportunidades de formação ao pessoal docente e não docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar anualmente as necessidades específicas de formação.</li> <li>. Manter o Plano de Formação ajustado às necessidades e expectativas de formação do pessoal docente e não docente.</li> <li>. Divulgar o Plano de Formação.</li> <li>. Disponibilizar fontes, recursos digitais e humanos para o desenvolvimento profissional contínuo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 100% dos docentes e não docentes deverá ter conhecimento da existência do Plano de Formação, via <i>e-mail</i>.</li> <li>. Atingir 25 % de frequência anual de ações formativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Respostas ao recibo de leitura (e-mail).</li> <li>. Registo da frequência de ações formativas</li> <li>. Relatório de monitorização do Plano de Formação.</li> </ul>



## DOMÍNIO B: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### OBJETIVOS CENTRAIS

1. Promover uma melhor articulação/sequencialidade entre os níveis/ciclos de ensino.
2. Mobilizar práticas de ensino e de supervisão, visando a melhoria do desempenho.
3. Corresponder, de modo flexível e diversificado, às diferentes necessidades do apoio educativo.
4. Promover a diversificação de percursos formativos e de qualificação profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INSTRUMENTOS
B.1. Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes órgãos/estruturas educativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Alargar as práticas de articulação vertical e horizontal.</li> <li>. Garantir as condições para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares.</li> <li>. Promover o trabalho colaborativo entre os diferentes órgãos/estruturas educativas.</li> <li>. Incentivar a produção colaborativa de materiais digitais e outros para melhorar a articulação do currículo e o desenvolvimento de competências transversais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Cumprimento superior a 90% das ações do Plano de Articulação Curricular.</li> <li>. Assegurar a existência de uma hora de trabalho colaborativo no horário de 100% dos docentes.</li> <li>. Cumprimento da dimensão tecnológica e digital do PADDE superior a 90%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatório da equipa de articulação curricular</li> <li>. Horário dos docentes</li> <li>. Relatório do PADDE</li> </ul>
B.2. Melhorar a intervenção pedagógica ao nível das diferentes estruturas educativas e do acompanhamento da prática letiva em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Melhorar as estratégias de trabalho colaborativo.</li> <li>. Incrementar estratégias de diferenciação pedagógica e metodologias ativas e inovadoras.</li> <li>. Observar o uso de tecnologias digitais para partilhar e trocar conhecimento, recursos e experiências com os pares.</li> <li>. Alargar o acompanhamento de docentes através de práticas de supervisão pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Melhorar os resultados académicos/ sociais, tendo como referência a média dos últimos 3 anos.</li> <li>. Obter resultados superiores a 80 % de satisfação com a prática letiva.</li> <li>. Cumprimento do exercício de supervisão pedagógica superior a 90%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Registo relativo ao trabalho colaborativo.</li> <li>. Relatório final das diferentes estruturas educativas.</li> <li>. Registos e relatórios da supervisão pedagógica.</li> <li>. Inquéritos de satisfação a alunos e encarregados de educação.</li> </ul>
B.3. Melhorar a eficácia do apoio educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Diagnosticar, precocemente, os problemas de aprendizagem e ajustar a tipologia de apoio a cada situação.</li> <li>. Diversificar as disciplinas para as quais são</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Garantir anualmente que 100% dos alunos sinalizados são acompanhados.</li> <li>. Garantir que as tipologias de apoio a funcionar no Agrupamento são as adequadas às necessidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatório da EMAEI</li> <li>. Relatórios finais das diferentes modalidades de apoio.</li> </ul>



	<p>proporcionados apoios pedagógicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover a integração escolar através de diferentes modalidades (apoio pedagógico acrescido, tutoria, mentoria, oficinas de preparação para avaliação externa, coadjuvação...).</li> <li>. Mobilizar uma equipa técnico-pedagógica alargada e multidisciplinar destinada aos alunos com necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.</li> <li>. Utilizar os BE/CRE/CAA como espaços essenciais de apoio pedagógico, promovendo métodos de estudo.</li> <li>. Responsabilizar, formalmente, o Encarregado de Educação e o aluno pelo cumprimento do plano de apoio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumentar anualmente a assiduidade nas diferentes modalidades de apoio.</li> <li>. Aumentar anualmente o número médio de alunos a frequentar os BE/CRE.</li> <li>. Aumentar anualmente o número médio de alunos a frequentar os CAA.</li> <li>. 100% de planos de apoio assinados pelo aluno e/ou Encarregado de Educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatório da base de dados das Bibliotecas escolares.</li> <li>. Relatório dos CAA</li> <li>. Relatório dos DT/Coordenadores de DT</li> </ul>
<p>B.4. Adequar a oferta educativa aos interesses de crianças/alunos/famílias e às necessidades de formação da comunidade envolvente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Assegurar uma oferta formativa diversificada, que possa ir ao encontro às necessidades e expectativas da comunidade</li> <li>. Garantir oferta formativa de Educação e Formação de Adultos.</li> <li>. Fomentar a inovação curricular nos diversos ciclos de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Realização de 1 inquérito anual sobre interesses dos alunos do 9º ano do agrupamento para a definição da oferta formativa para o ensino secundário</li> <li>. Assegurar tipologias de oferta formativa de acordo com a procura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Resultados do inquérito anual</li> <li>. Oferta educativa anual do agrupamento</li> </ul>



## DOMÍNIO C: RESULTADOS

### OBJETIVOS CENTRAIS

1. Melhorar o sucesso educativo.
2. Promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INSTRUMENTOS
C.1. Melhorar os resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aplicar estratégias de diferenciação pedagógica e metodologias ativas e inovadoras.</li> <li>. Garantir a diversidade e a adequação dos formatos e abordagens de avaliação.</li> <li>. Aplicar práticas de articulação vertical e horizontal.</li> <li>. Integrar transversalmente as tecnologias nas diferentes áreas curriculares.</li> <li>. Incentivar os alunos a frequentarem as diferentes modalidades de apoio pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Reduzir a taxa de retenção e reprovação relativamente à média dos últimos 3 anos.</li> <li>. Melhorar a qualidade do sucesso académico (médias das classificações internas) relativamente à média dos últimos 3 anos.</li> <li>. Aumentar anualmente a taxa de percursos diretos.</li> <li>. Melhorar os resultados da avaliação externa em comparação com escolas em contexto semelhante.</li> <li>. Aumentar a participação de crianças/alunos nas atividades interdisciplinares e extracurriculares nos diversos níveis de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Atas de Conselho de Turma.</li> <li>. Relatórios dos Departamentos disciplinares.</li> <li>. Relatórios do Inovar, ENES ENEB e PAEB.</li> <li>. Relatório do PADDE.</li> <li>. Relatório PAPA.</li> </ul>
C2. Melhorar os resultados sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar, precocemente, os alunos em situação de abandono e concretização dos procedimentos legais;</li> <li>. Fomentar o envolvimento da família no processo educativo dos seus educandos.</li> <li>. Melhorar as atitudes e os valores dos alunos.</li> <li>. Promover o desenvolvimento cívico dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Manter a taxa de abandono escolar inferior a 5%.</li> <li>. Melhorar a pontualidade face ao ano anterior.</li> <li>. Melhorar a assiduidade face ao ano anterior.</li> <li>. Melhorar a taxa de participação dos EE nas reuniões face ao ano anterior.</li> <li>. Reduzir o número de procedimentos disciplinares face à média dos últimos três anos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Atas de Conselho de Turma.</li> <li>. Relatórios do Inovar.</li> <li>. Atas de reuniões com Encarregados de Educação.</li> <li>. Relatório da equipa de ação disciplinar</li> </ul>



## DOMÍNIO D: AUTOAVALIAÇÃO

### OBJETIVOS CENTRAIS

1. Promover um processo sistemático de autoavaliação do Agrupamento.
2. Aumentar a eficácia dos processos de autorregulação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INSTRUMENTOS
D.1. Assegurar um processo sistemático de autoavaliação do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Planear e executar um processo de autoavaliação estruturado, com metas e indicadores mensuráveis.</li> <li>. Reforçar mecanismos de monitorização, usando instrumentos de recolha e de tratamento de informação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Manutenção de uma equipa multidisciplinar do Observatório de Qualidade.</li> <li>. Monitorizar, pelo menos, 90% dos planos de melhoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatórios de monitorização do Observatório de Qualidade.</li> </ul>
D.2. Aumentar a eficácia dos processos de autorregulação nos domínios da Organização e Gestão Escolares, Prestação do Serviço Educativo e Resultados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Utilizar os resultados da autoavaliação nos diferentes domínios, para ajustar a organização escolar e as práticas profissionais.</li> <li>. Divulgar a informação à comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Haver pelo menos 50% de propostas de melhoria no relatório final aplicadas no ano letivo seguinte.</li> <li>. Divulgar os resultados da avaliação interna a 100% dos representantes da comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Lista de verificação do Observatório de Qualidade</li> <li>. Registos em Atas sobre a discussão do relatório do Observatório de Qualidade.</li> </ul>



## 4. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento

O Projeto Educativo do Agrupamento será monitorizado pelo Observatório de Qualidade no *terminus* de cada ano letivo, daí resultando um Relatório de Avaliação, sendo que esta monitorização poderá conduzir a alterações e/ou reformulações. Completado o ciclo de aplicação do PEA, o CG fará a sua avaliação definitiva.

Constituem critérios essenciais da avaliação do PEA: o alcance dos objetivos e das metas definidos no Projeto Educativo e a análise do seu impacto na qualidade do serviço educativo e no sucesso escolar.

O relatório anual de avaliação será entregue pelo Conselho Pedagógico ao Conselho Geral, a quem compete a aprovação, o acompanhamento e a avaliação da execução do Projeto Educativo.

## 5. Legislação

Lei de Bases do Sistema Educativo (aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, e alterada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto).

Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 05 de setembro).

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho).

Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei 54/2018).

Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho).

Regime da escolaridade obrigatória para crianças e jovens em idade escolar. Universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade (Lei nº 85/2009, de 27 de agosto).

## 6. Referências Bibliográficas

Alves, J. M. (2003). *Organização, gestão e projetos educativos das escolas*, (6.ª ed.), Porto, Edições Asa.

Ministério da educação (2018). *Aprendizagens Essenciais Para o Ensino Básico e para o Ensino Secundário*.

Azevedo, R. (Coord.) (2011). *Projetos educativos, Elaboração, monitorização e avaliação - Guião de apoio*, Lisboa, Edição da Agência Nacional para a Qualificação.

Barros, Z.R. (2011). *O envolvimento da comunidade educativa na escola inclusiva*. Dissertação de Mestrado, Lisboa: Escola Superior de Educação Almeida Garrett.

Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projetos – Guião prático*, Lisboa, Edição da Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.



Carapeto, C. e Fonseca, F. (2006). *Administração pública - Modernização, qualidade e inovação* (2.ª ed.), Lisboa, Edições Sílabo.

Conselho Nacional de Educação (2016). *Estado Da Educação 2016*.

European Commission (2004). *Project Cycle Management*, Brussels: EC.

Ministério da Educação (2014). Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares, *Programa Rede de Bibliotecas Escolares*. Quadro estratégico: 2014-2020.